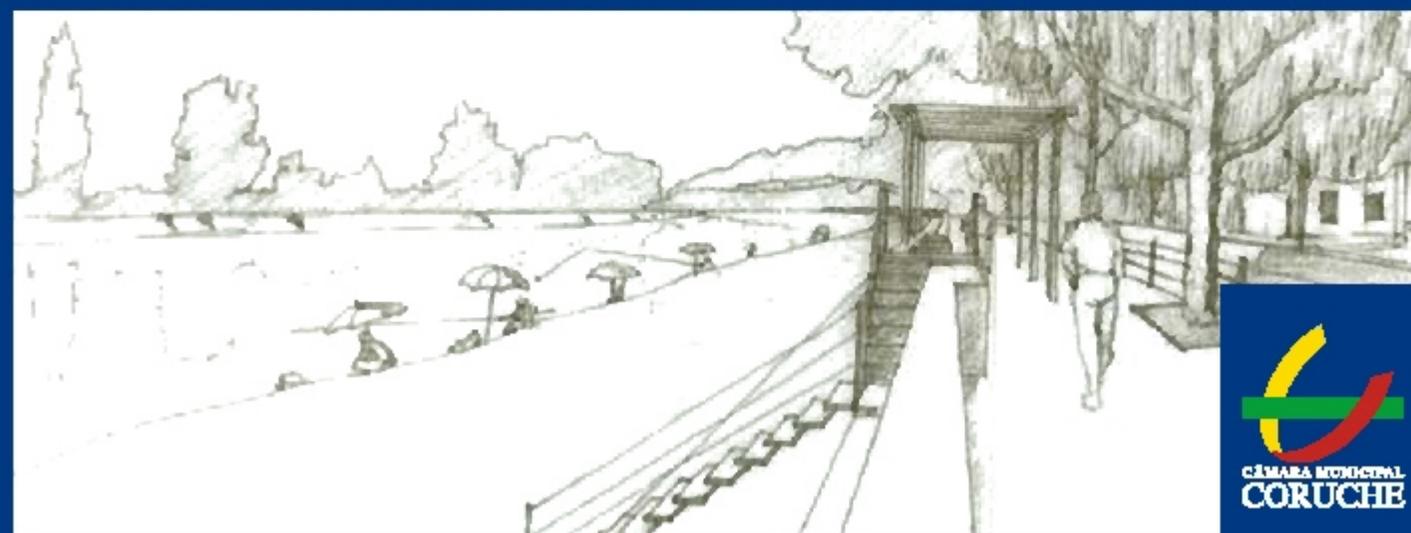


DIQUE DE PROTECÇÃO. EMISSÁRIO. INTERCEPTOR DE CINTURA. SISTEMA ELEVATÓRIO. ETAR DA VILA DE CORUCHE



## PALAVRAS NECESSÁRIAS

ESTÁ JÁ EM MARCHA A TÃO AGUARDADA OBRA DO DIQUE DE PROTECÇÃO, EMISSÁRIO, INTERCEPTOR DE CINTURA, SISTEMA ELEVATÓRIO E ETAR DA Vila de Coruche.

É, desde sempre, o maior investimento público realizado no nosso concelho!

VAMOS FINALMENTE CONSEGUIR COLOCAR CORUCHE AO NÍVEL DAS RESTANTES SEDES DE CONCELHO DO DISTRITO E DA REGIÃO, DEIXANDO DEFINITIVAMENTE A CAUDA DO PELOTÃO NO QUE DIZ RESPEITO À DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS, UMA VEZ QUE PASSAREMOS A TRATAR ADEQUADAMENTE OS ESGOTOS PRODUZIDOS - cujo o destino até à data é ainda, infelizmente, o rio Sorraia.

TRATA-SE, EFECTIVAMENTE, DE UM PROJECTO DE GRANDE ALCANCE E ABRANGÊNCIA, QUE, PARA ALÉM DA QUESTÃO FUNDAMENTAL DO TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUAIS, PREVÊ A PROTECÇÃO DA ZONA BAIXA DA Vila de Coruche CONTRA CHEIAS, NUMA PERSPECTIVA DE INTERVENÇÃO QUE PRETENDE TAMBÉM ATINGIR DOIS IMPORTANTES OBJECTIVOS: REQUALIFICAR E REVITALIZAR TODA A FRENTE Ribeirinha da Vila de Coruche.

NESTE SENTIDO, PROCURA-SE DOTAR TODO O ESPAÇO A INTERVENCIÓNAR, E A FRENTE URBANA EM PARTICULAR, DE CONDIÇÕES FÍSICAS E AMBIENTAIS QUE SE TORNEM ATRACTIVAS PARA OS DIFERENTES UTENTES, PROMOVENDO A FÁCIL CIRCULAÇÃO E USO POR PARTE DE TODOS E FAVORECENDO A PERMANÊNCIA E USUFRUTO QUALIFICADO NAS MAIS VARIADAS SITUAÇÕES. TRATA-SE, ASSIM, DE COMPLEMENTAR A REQUALIFICAÇÃO JÁ EFECTUADA NO ÂMBITO DO PARQUE DO Sorraia, PRIVILEGIANDO UMA FORTE LIGAÇÃO AO RIO Sorraia E INTRODUZINDO NOVOS ELEMENTOS DE ATRACÇÃO. PRETENDE-SE QUALIFICAR AS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO, NOMEADAMENTE EM RELAÇÃO À PRAIA FLUVIAL E À PISTA DE PESCA DESPORTIVA E DE DESPORTOS NÁUTICOS (COMO A CANOAGEM, O REMO E A VELA), POR FORMA A AUMENTAR A COMPETITIVIDADE, ABRINDO ESPAÇO PARA A REALIZAÇÃO DE PROVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ALTA COMPETIÇÃO.

QUALIFICAR A Vila de Coruche, AUMENTAR OS FACTORES DE COMPETITIVIDADE, POTENCIAR A OFERTA TURÍSTICA E PROPORCIONAR UMA MELHORIA SIGNIFICATIVA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CORUCHENSES E DOS VISITANTES, SÃO, NO FUNDO, OS OBJECTIVOS QUE ALICERÇAM O TRABALHO EM CURSO, PELO QUE, DESDE JÁ APELO PARA A MELHOR COMPREENSÃO POR PARTE DE TODOS PARA OS INEVITÁVEIS TRANSTORNOS QUE, NECESSARIAMENTE, OCORRERÃO DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
Dionísio Simão Mendes, DR.

## DIQUE DE PROTECÇÃO E PAISAGISMO

OS DIVERSOS ATERROS A CONSTRUIR E QUE CONSTITUEM O DIQUE DE PROTECÇÃO DA ZONA BAIXA DA VILA DE CORUCHE CONTRA CHEIAS DESENVOLVEM-SE AO LONGO DE APROXIMADAMENTE 2.250 M (INCLUI TROÇO JÁ CONSTRUIDO NO PARQUE DO SORRAIA)<sup>1</sup> E ABRANGEM ZONAS DE OCUPAÇÃO E PAISAGEM DIVERSAS. ASSIM, A COTA DE COROAMENTO E O PERFIL ADOPTADO FOI DEFINIDO TENDO EM CONSIDERAÇÃO NÃO SÓ A COTA MÁXIMA DE CHEIA, MAS TAMBÉM ESSES FACTORES, PELO QUE, A COTA 18,30 M SERÁ RESPEITADA QUER PELO ATERRO DO DIQUE QUER PELO TOPO DO MURO DE BETÃO A CONSTRUIR SOBRE O ATERRO FLUVIAL PREVISTO.

ESTA INTERVENÇÃO, QUE VISA REQUALIFICAR E REVITALIZAR A FRENTE RIBEIRINHA DA VILA DE CORUCHE E COMPLEMENTAR A REQUALIFICAÇÃO JÁ EFECTUADA NO PARQUE DO SORRAIA, PREVÊ A CONSTRUÇÃO NA ÁREA RIBEIRINHA URBANA DE UM DIQUE EM ATERRO, ASSOCIADO A UM MURO DE PROTECÇÃO EM BETÃO E A UMA CORTINA VERTICAL DE IMPERMEABILIZAÇÃO EM ESTACAS-PRANCHA, NUMA EXTENSÃO DE APROXIMADAMENTE 900 METROS.<sup>2</sup>

NESTE TROÇO DE FRENTE URBANA, PROCUROU-SE ATENUAR A PRESENÇA DO DIQUE TIRANDO PARTIDO DA SUA ESTRUTURA, DE FORMA A CRIAR ESPAÇOS DE ESTADIA E CONTEMPLAÇÃO, PERMITINDO, AO MESMO TEMPO, UM ACESSO FÁCIL À ZONA DE PRAIA E PESCA.

ESTE OBJECTIVO SERÁ ATINGIDO ATRAVÉS DE DUAS ABORDAGENS COMPLEMENTARES:

- A ELEVÇÃO DO PASSEIO DE FORMA A PERMITIR QUE O TRANSEUNTE TENHA SEMPRE UMA VISÃO DESAFOGADA DO PLANO DE ÁGUA GERADO PELO RIO SORRAIA, CRIANDO UMA SITUAÇÃO DE VARANDA SOBRE O PLANO DE ÁGUA;
- A CRIAÇÃO DE ELEMENTOS PONTUAIS DE ACESSO E/OU ESTADIA, COM UMA ESTRUTURA LEVE, EM METAL E MADEIRA.

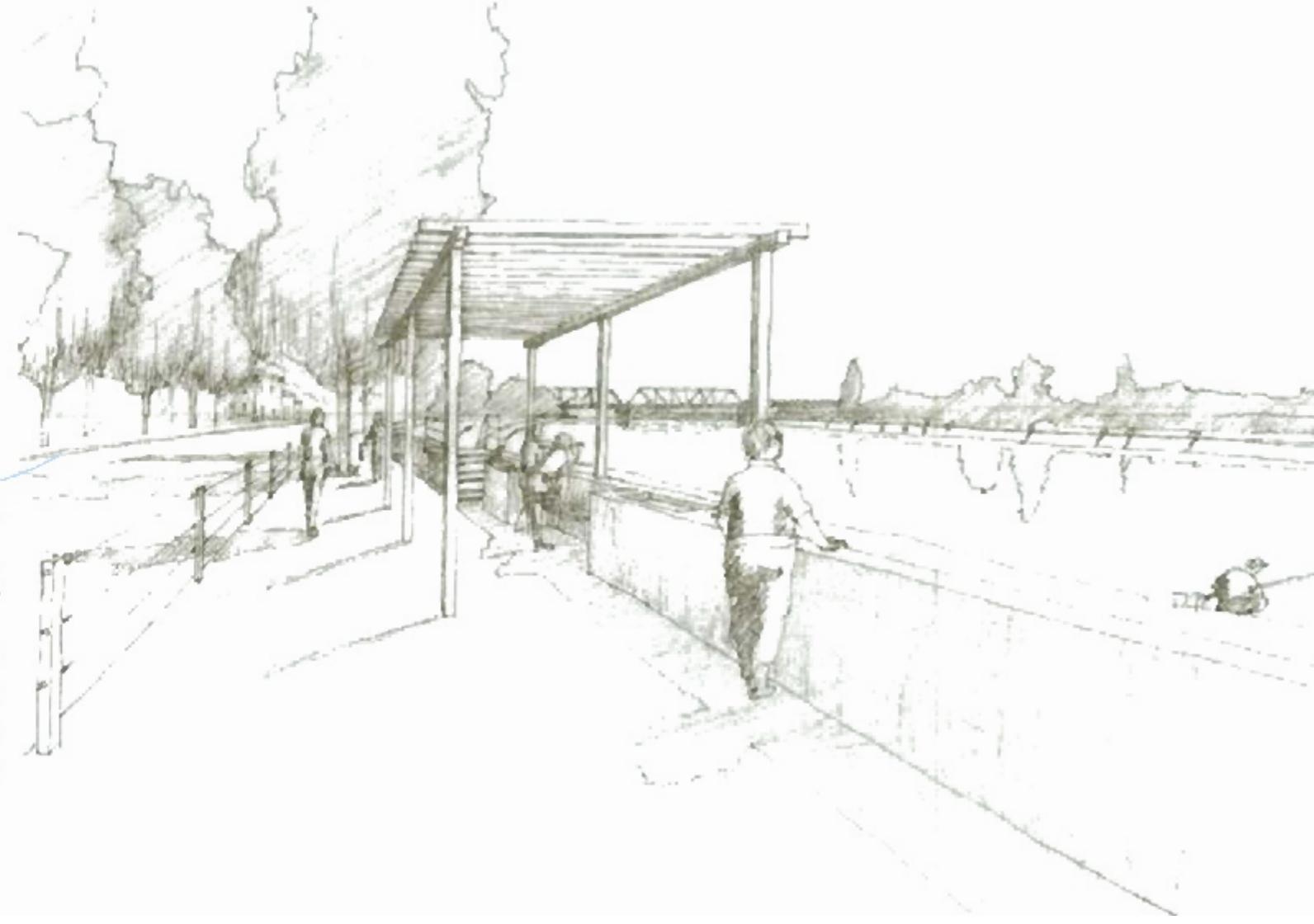
AS ESTRUTURAS PROPOSTAS NESTA ÁREA DIVIDEM-SE EM QUATRO ELEMENTOS BASE:

PÉRGULAS COM CONVERSADEIRAS, PLATAFORMAS DE ACESSO, ATRAVESSAMENTO SOB A PONTE TEÓFILO DA TRINDADE E PÓRTICO DE REMATE DO MURO.

## DIQUE DE PROTECÇÃO E PAISAGISMO

### PÉRGULAS COM CONVERSADEIRAS

Existirão doze: uma no Jardim 25 de Abril; seis ao longo da Avenida Luís de Camões; cinco no troço da antiga manga de tolhos. Serão constituídas por um avanço no muro de modo a que possam ser instalados três bancos numa estadia sobranceira ao plano de água. Associada a cada estrutura estarão, ainda, duas floreiras, uma em cada extremo, que permitirão plantação de trepadeiras e plantas de pequeno porte, o que implicará a introdução de pontos de cor ao longo do percurso.

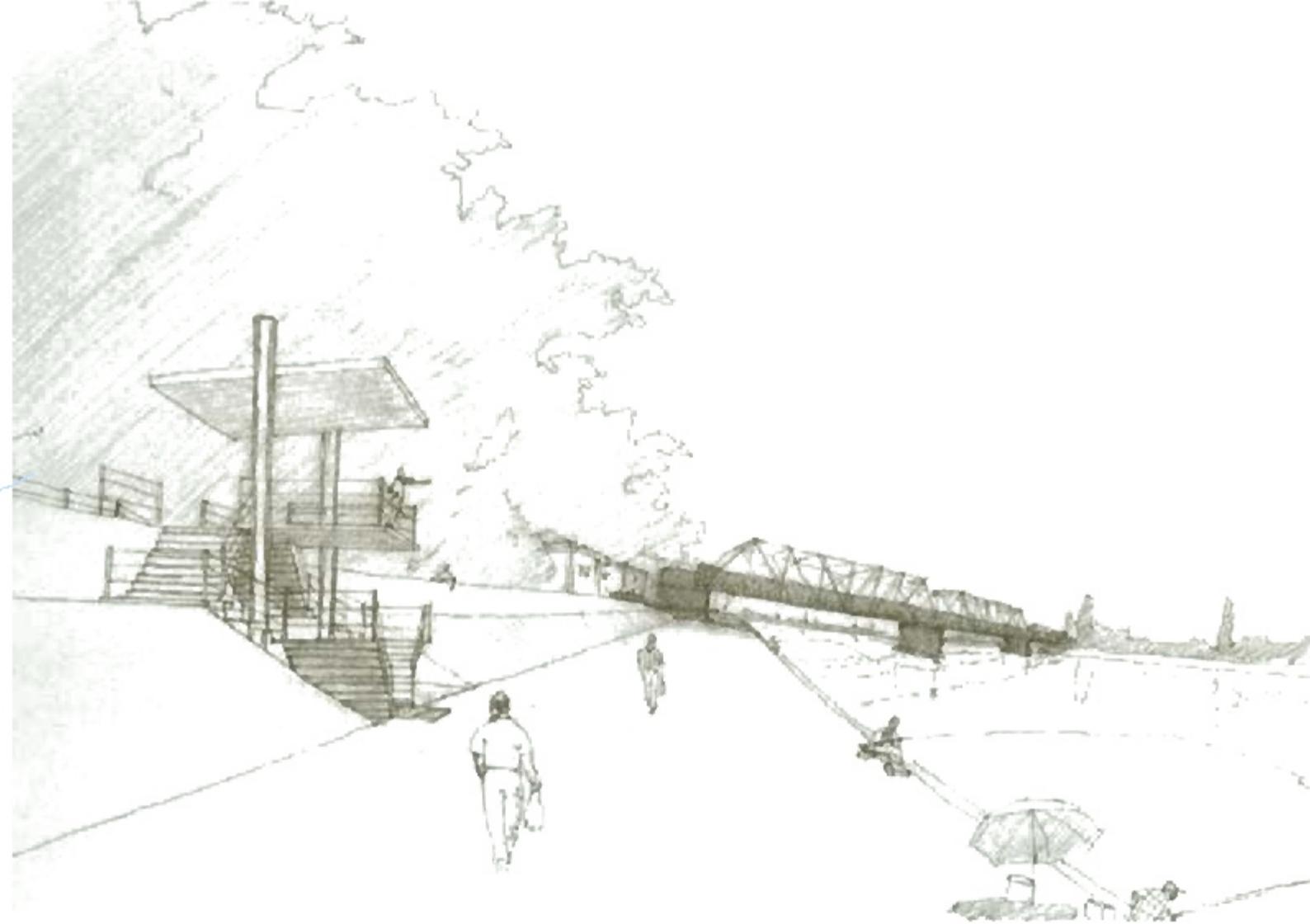


## DIQUE DE PROTECÇÃO E PAISAGISMO

### PLATAFORMAS DE ACESSO

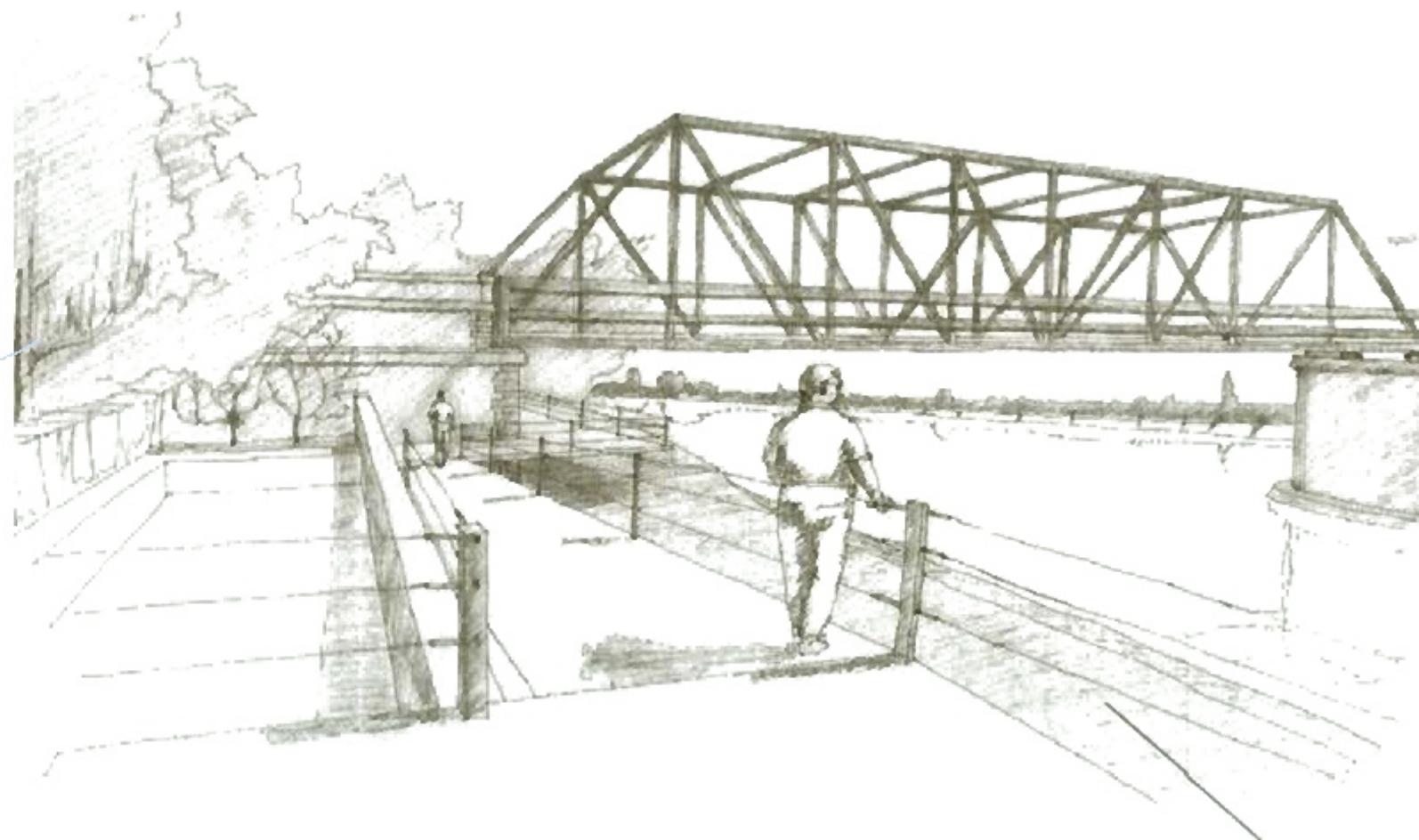
SERÃO COLOCADAS DUAS DESTAS ESTRUTURAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DE FORMA A PERMITIR O ACESSO FÁCIL E CÓMODO À ZONA DE PRAIA E QUE, AO MESMO TEMPO, ACTUARÃO COMO MIRADOUROS PRIVILEGIADOS SOBRE O RIO E TODA A ZONA DE VÁRZEA.

PARALELAMENTE, SERÃO AINDA CRIADOS AO LONGO DO DIQUE MAIS QUATRO ACESSOS SIMPLES À ZONA DE PRAIA, PARA PERMITIR UMA FÁCIL UTILIZAÇÃO DA PISTA DE PESCA DESPORTIVA.



## ATRAVESSAMENTO SOB A PONTE TEÓFILO DA TRINDADE

ASSOCIADA À PONTE SERÁ INSTALADA UMA ESTRUTURA QUE PERMITIRÁ A PASSAGEM PEDONAL ENTRE A FRENTE RIBEIRINHA URBANA E O DIQUE A MONTANTE, OU SEJA, AO PARQUE DO SOBRAIA. ESTA ESTRUTURA SERÁ CONSTITUÍDA POR UMA SÉRIE DE RAMPAS E PLATAFORMAS QUE PERMITIRÃO A FÁCIL TRANSPOSIÇÃO DO MURO, A PASSAGEM SOB A PONTE E O ACESSO AO DIQUE, PROCURANDO NÃO CONSTITUIR UMA BARREIRA ARQUITECTÓNICA.



1 TROÇO DO DIQUE DE PROTECÇÃO JÁ CONSTRUÍDO (PARQUE DO SORRAIA)

2 DIQUE DE PROTECÇÃO C/ MURO DE BETÃO (FRENTE URBANA)

3 DIQUE DE PROTECÇÃO COM PAVIMENTO EM SAIBRO

4 NOVO AÇUDE NO RIO

5 EMISSÁRIO

6 INTERCEPTOR DE NASCENTE

7 INTERCEPTOR DE POENTE

8 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E BACIA DE RETENÇÃO

9 CONDUTA ELEVATÓRIA

10 ETAR

ESTÁDIO MUNICIPAL

PISCINAS MUNICIPAIS

CASTELO

MERCADOS E FEIRAS

PARQUE DO SORRAIA

ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO



**DIQUE DE PROTECÇÃO E PAISAGISMO**

## **PÓRTICO DE REMATE DO MURO**

NO ENCONTRO DO MURO EM BETÃO COM O DIQUE EM TERRA, SERÁ CRIADO UM PÓRTICO QUE REMATARÁ O FINAL DA ÁREA URBANA, RESOLVENDO O ENCONTRO DA ESTRUTURA EM BETÃO COM O ATERRO.



## DIQUE DE PROTECÇÃO E PAISAGISMO

SERÁ implantada CALÇADA EM VIDRAÇO EM TODA A FRENTE URBANA ASSOCIADA AO MURO, COM EXCEPÇÃO DA ÁREA DO Jardim 25 de Abril, ONDE SE DARÁ CONTINUIDADE AO PAVIMENTO EXISTENTE.

NA RESTANTE ÁREA, OU SEJA A JUSANTE DA FRENTE URBANA, SERÁ instalado UM PAVIMENTO EM SAIBRO CONTIDO POR TRAVESSAS DE MADEIRA SOBRE O COROAMENTO DO DIQUE,<sup>1</sup> O QUE PERMITIRÁ CRIAR UM PASSEIO DE USO MULTIFACETADO, COM LARGURA SUFICIENTE PARA O PASSEIO PEDONAL OU EM BICICLETA, PONTUADO POR ESTÁDIAS COM BANCOS E UM ACESSO À PRAIA ENTRE O PÓRTICO E O NOVO AÇUDE NO Rio.<sup>2</sup>

EM TODA A ÁREA DE DIQUE, SERÁ GARANTIDA A SEGURANÇA E A CENOGRAFIA NOCTURNA ATRAVÉS DO REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA.

DE UM MODO GERAL, PROCURA-SE DOTAR TODO O ESPAÇO A INTERVENCIÓNAR, E A FRENTE URBANA EM PARTICULAR, DE CONDIÇÕES FÍSICAS E AMBIENTAIS QUE SE TORNEM ATRACTIVAS PARA OS DIFERENTES UTENTES, PRIVILEGIANDO UMA FORTE LIGAÇÃO AO RIO SORRAIA, A LIVRE CIRCULAÇÃO E USO POR PARTE DE TODOS, FAVORECENDO ASSIM A SUA PERMANÊNCIA E USUFRUTO NAS MAIS VARIADAS SITUAÇÕES E PROPORCIONANDO TAMBÉM UMA MELHORIA SIGNIFICATIVA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CORUCHENSES.

## EMISSÁRIO E INTERCEPTOR DE CINTURA

O SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS ACTUALMENTE EXISTENTE NA Vila de Coruche é essencialmente o tipo UNITÁRIO, COM DESCARGAS DIRECTAS EFECTUADAS EM CINCO PONTOS AO LONGO DA MARGEM DO RIO SORRAIA. ESTA SITUAÇÃO, PARA ALÉM DE TER CONTRIBUÍDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA A DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO SORRAIA, TEM CAUSADO PROBLEMAS DE ESCOAMENTO NA REDE DE DRENAGEM, QUER NA ÉPOCA DAS CHUVAS QUER QUANDO O NÍVEL DO RIO ATINGE COTAS SUPERIORES ÀS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DOS COLECTORES.

QUANDO A OCORRÊNCIA DESTAS SITUAÇÕES É SIMULTÂNEA, A ZONA BAIXA DA VILA É A MAIS AFECTADA, SUCEDENDO SITUAÇÕES TAIS COMO: INUNDAÇÃO DAS RUAS, COLECTORES EM CARGA, INFILTRAÇÃO EXCESSIVA DE ÁGUAS PLUVIAIS NOS COLECTORES, REFLUXOS DE CAUDAL, SAÍDA DE ESGOTO ATRAVÉS DE REDES PREDIAIS OU DEPOSIÇÃO DE GRANDES VOLUMES DE AREIA NA REDE COM CONSEQUENTES ENTUPIMENTOS DE COLECTORES E CAIXAS DE VISITA.

NA CONCEPÇÃO DO EMISSÁRIO<sup>⑤</sup> PROCUROU-SE, POIS, CUMPRIR OS SEQUINTES OBJECTIVOS:

- MINIMIZAR AS PROBABILIDADES DE INUNDAÇÃO DO CENTRO DA VILA, CRIANDO UMA “AUTO-ESTRADA” AO LONGO DO ARRUAMENTO MARGINAL AO SORRAIA - AVENIDA LUÍS DE CAMÕES, QUE CONDUZIRÁ AS ÁGUAS RESIDUAIS COLECTADAS NO SISTEMA DE DRENAGEM DA VILA PARA AS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS - BACIA DE RETENÇÃO, ONDE SERÃO ELEVADAS PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (ETAR);
- EVITAR O CORTE DO TRÂNSITO PESADO NA EN 114-3, MINIMIZANDO AS EVENTUAIS INTERRUPÇÕES PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS;
- DIMENSIONAR O EMISSÁRIO TENDO PRESENTE QUE ESTAMOS PERANTE UM SISTEMA DE DRENAGEM UNITÁRIO, NO QUAL SE VERIFICA UMA GRANDE DESPROPORÇÃO DOS CAUDAIS AFLUENTES, COM ORIGEM PLUVIAL E DOMÉSTICA.

## EMISSÁRIO E INTERCEPTOR DE CINTURA

A SUA EXECUÇÃO NA ÁREA URBANA SERÁ EFECTUADA POR UMA MICRO-TUNELADORA, NUMA EXTENSÃO DE APROXIMADAMENTE 1010 M, POR FORMA A MINIMIZAR OS IMPACTOS NO TRÁFEGO AUTOMÓVEL QUE ATRAVESSA CORUCHE, REDUZINDO ASSIM A SITUAÇÕES PONTUAIS A NECESSIDADE DE CORTES TOTAIS OU PARCIAIS NA AVENIDA LUÍS DE CAMÕES.

NA EXECUÇÃO NA RESTANTE ÁREA, CERCA DE 160 M, O EMISSÁRIO SERÁ INSTALADO EM PROFUNDIDADES DE ENTRE OS 4,40 E OS 5,50 M, ATRAVÉS DA METODOLOGIA TRADICIONAL DE VALA ABERTA DEVIDAMENTE ENTIVADA.

COM O OBJECTIVO DE RECOLHER AS ESCORRÊNCIAS PLUVIAIS RESULTANTES DA PRECIPITAÇÃO CAÍDA NA ZONA MAIS ALTA DA VILA E DE AS DESCARREGAR DIRECTAMENTE NO RIO, PREVÊ-SE TAMBÉM A CONSTRUÇÃO DE UM INTERCEPTOR DE CINTURA. A SUA INTRODUÇÃO NO SISTEMA DE SANEAMENTO DE CORUCHE PERMITE REDUZIR OS CAUDAIS DE DIMENSIONAMENTO DO EMISSÁRIO, UMA VEZ QUE OS CAUDAIS PLUVIAIS DA ZONA ALTA (COTAS SUPERIORES A 20 M) SÃO ASSIM LANÇADOS DIRECTAMENTE NO SORRAIA.

O REFERIDO INTERCEPTOR SERÁ DIVIDIDO EM DOIS TROÇOS DESIGNADOS POR INTERCEPTOR DE NASCENTE<sup>1</sup> E INTERCEPTOR DE POENTE,<sup>2</sup> DE ACORDO COM A LOCALIZAÇÃO DAS BACIAS DRENADAS E DOS DOIS PONTOS DE DESCARÇA NO RIO.

O INTERCEPTOR DE NASCENTE PREVÊ INTERVENÇÃO NA ÁREA DAS CURVAS DO CASTELO, CALÇADINHA (PARTE), RUA DE SANTARÉM (PARTE) E RUA DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS.

RELATIVAMENTE AO INTERCEPTOR DE POENTE, SERÁ IMPLANTADO A PARTIR DE SANTO ANTONINO, DESDE O INÍCIO DA AVENIDA CAPITÃO SALQUEIRO MAIA, E AO LONGO DE TODA A AVENIDA DE NOSSA SENHORA DO CASTELO, TENDO AINDA MAIS DOIS TROÇOS COMPLEMENTARES, NOMEADAMENTE NA RUA DE SANTO ISIDRO (PARTE), E NA EN 114-3, DESDE SANTA LUZIA ATÉ AO ENTRONCAMENTO COM REFERIDA AVENIDA.

## SISTEMA ELEVATÓRIO

A jusante do Emissário, junto à ponte do Caminho de Ferro, existirá um Sistema Elevatório responsável pela elevação das águas residuais até à Estação de Tratamento de Águas Residuais.

O Sistema Elevatório projectado é constituído por:

- Estações Elevatórias EE1 e EE2 ①
- Bacia de Retenção ②
- Conduta Elevatória ③

A Estação Elevatória EE1 projectada inclui grupos com capacidade para elevar até 2,5 vezes o caudal de ponta de água residual doméstica, ou seja, cerca de 80 l/s, valor para o qual foi dimensionada a ETAR.

Associada à Estação Elevatória foi prevista uma Bacia de Retenção para amortecimento dos caudais de ponta de cheia.

Para volumes superiores à capacidade da Bacia de Retenção, entrará em funcionamento a Estação Elevatória EE2.

Tratando-se de um sistema integrado Emissário - Sistema Elevatório - ETAR, a Conduta Elevatória, que será instalada ao longo da EN 114 - 3 (Coruche - Fajarda), fará a “ponte” até à última etapa do percurso, ou seja, até à ETAR.

## ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) <sup>10</sup> será construída próximo da Estação do Caminho de Ferro, na zona da Almoíña. Esta infra-estrutura acolherá todas as águas residuais encaminhadas da Estação Elevatória através da respectiva Conduta Elevatória, sendo que, o destino final das mesmas, após o devido processo de tratamento, é o rio Sorraia.

O sistema de tratamento concebido inclui as seguintes etapas, das quais se referem as características principais:

- Gradagem, desarenação e medição de caudal
- Lamas activadas em arejamento prolongado, na versão de vala de oxidação
- Decantação secundária
- Filtração rápida em filtros de pressão
- Desinfecção por ultravioletas
- Armazenamento e espessamento em silos das lamas biológicas em excesso
- Desidratação mecânica das lamas em filtro banda, tendo igualmente sido previstos um número reduzido de leitos de secagem

Por forma a atenuar a presença desta infra-estrutura e, simultaneamente, estabelecer a ligação entre esta área e a envolvente de características rurais, a integração paisagística da ETAR prevê a instalação de uma sebe de contenção de vistas a toda a volta do recinto, constituída, essencialmente, por vegetação de características mediterrâneas.

## ENCARGOS FINANCEIROS E EXECUÇÃO DA OBRA

### ENCARGOS FINANCEIROS

**INTERCEPTOR DE CINTURA:** 695.700,00 € + IVA 5%)

**EMISSÁRIO:** 2.804.572,81 € + IVA 5%

**DIQUE PROTECÇÃO:** 1.841.335,28 € + IVA 5%

**PAISAGISMO:** 692.106,33 € + IVA 5%

**SISTEMA ELEVATÓRIO:** 1.934.824,64 € + IVA 5%

**ETAR:** 1.367.140,10 € + IVA 5%

**INVESTIMENTO TOTAL:** 9.802.463,12 (IVA incluído)

**OBRA A CARGO DE:**

FCC - FOMENTO DE CONSTRUCCIONES Y CONTRATAS, S.A.

